

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

ANÁLISE VARIACIONISTA DO FENÔMENO DA MONOTONGAÇÃO DE DITONGOS CRESCENTES NA CIDADE DE ARAPIRACA-AL

Sivaldo Bezerra Soares (sivaldosoares960@gmail.com)

Almir Almeida De Oliveira (almir.oliveira@uneal.edu.br)

Este estudo investiga o processo de monotongação de ditongos crescentes na cidade de Arapiraca-AL, sob a ótica metodológica da Sociolinguística Variacionista e da Teoria da Variação e da Mudança (Labov, 2008 [1972], Weinreich, Labov, W.; Herzog (2006 [1968]), a fim de identificar quais possíveis condicionantes sociais e linguísticos influenciam na escolha ou não dessa variação. O estudo foi realizado a partir da análise de 24 gravações de entrevistas com falas espontâneas de falantes nativos de Arapiraca pertencentes ao banco de dados do PORTAL (Projeto Português Alagoano). Os dados foram estratificados na coleta entre em sexo/ gênero, escolaridade e idade e estão disponíveis junto com a transcrição ortográfica. As variáveis internas classe de palavra, tipo de ditongo, tonicidade do ditongo, nasalidade do ditongo, extensão da palavra, contexto anterior e contexto seguinte ao ditongo foram contrapostas às variáveis externas escolaridade, idade e sexo do informante. Os dados foram submetidos a análises acústicas e espectrográficas e também foram realizados testes estatísticos a partir de um modelo de

regressão logística multinível na plataforma R, com a extensão RStudio. Os resultados mostram que a monotongação de ditongos crescentes é favorecida pelas consoantes alveopalatais em contexto anterior ao ditongo e pelo nível de escolaridade do informante, no sentido de que quanto maior for o tempo de exposição do falante ao ambiente escolar, menor a probabilidade de uso da forma monotongada, o que faz dessa variação um processo estável nesta cidade. O contexto anterior alveopalatal foi o fator interno que mais favoreceu a monotongação de ditongos crescentes, uma vez que tanto a semivogal [j] quanto [w] possuem um traço coronal similar às consoantes alveopalatais. Vale dizer também que o apagamento da semivogal do ditongo representa também um processo bastante comum no português brasileiro: o de que a posição final postônica é sujeita à redução vocálica, como nas palavras espé[sje] e ár[dwo], por exemplo. Os resultados obtidos permitem aferir que a escolaridade do informante foi o único fator social que condicionou o fenômeno na cidade de Arapiraca-AL. Isso leva à reflexão de que o ambiente escolar leva a um afastamento do uso da variante monotongada, atribuindo um valor não normativo à sua produção e que, possivelmente, o tempo de exposição a esse ambiente inibe o uso dessa variante, o que faz dessa variação um processo estável nesta cidade. Não se tem muitos dados sobre a ocorrência dessa variação em outras cidades de Alagoas ou de outros estados do Nordeste para fim de comparações precisas. Então, alude-se que outros pesquisadores se interessem pelo tema aqui analisado para que se possa ter uma melhor noção da direção que esta variação está tomando atualmente no Estado de Alagoas

Palavras-chave: sociolinguística variacionista ditongos crescentes
monotongação alagoas.